

DISPERSANDO O SABER: EXPERIÊNCIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO CONTEXTO ESCOLAR

Emilly Victória Almeida de Santana¹, Alice Henriques Lima¹, David Souto Maior Vasconcelo¹, Valdemir Moreira dos Santos Junior¹, Willyanne Stefane de Carvalho Melo¹, Maria do Socorro Ramos de Queiroz²

¹*Programa de Educação Tutorial, PET Farmácia, Departamento de Farmácia, Universidade Estadual da Paraíba, Paraíba, Brasil*

²*Departamento de Farmácia, Universidade Estadual da Paraíba, Paraíba, Brasil*

emilysantanafarm@gmail.com

A integração entre saúde e educação é essencial para a formação cidadã e promoção da qualidade de vida, especialmente no contexto da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Apesar das diretrizes das políticas públicas, ainda são limitadas as ações de saúde que dialogam com a realidade dessa população de forma contínua e participativa. O objetivo foi relatar experiências vivenciadas através do projeto *Dispersando o Saber*, no desenvolvimento de ações educativas em saúde com alunos do Programa de Educação de Jovens e Adultos (PREEJA). Tratou-se de um relato de experiência de cunho extensionista, desenvolvido entre março e dezembro de 2024 na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Nina Alves, em Campina Grande – PB. As atividades foram realizadas mensalmente por discentes vinculados ao Programa de Educação Tutorial (PET-Farmácia da UEPB), com foco na promoção da saúde e prevenção de agravos. As oficinas ocorreram nas salas de aula, por meio de rodas de conversa, exposições dialogadas, dinâmicas e uso de recursos audiovisuais. Os temas abordaram higiene corporal, alimentação saudável, Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), gravidez na adolescência, saúde mental, uso de substâncias psicoativas e empreendedorismo. No início das ações, foi aplicado um questionário para levantamento do perfil sociodemográfico dos participantes, possibilitando adaptar as estratégias à realidade local. As oficinas realizadas ao longo do projeto evidenciaram o interesse e a participação ativa dos estudantes da PREEJA. A utilização de metodologias dialógicas e recursos acessíveis favoreceu a troca de saberes e o fortalecimento do vínculo entre os extensionistas e os discentes. Observou-se que temas como saúde mental, ISTs e uso de substâncias psicoativas despertaram maior engajamento, refletindo as demandas e preocupações cotidianas desse público. Além disso, o questionário aplicado inicialmente permitiu traçar um perfil socioeconômico e educacional dos alunos, revelando, em sua maioria, pessoas com baixa escolaridade e acesso limitado a serviços de saúde, reforçando a importância de intervenções educativas. A experiência também proporcionou aos discentes extensionistas o desenvolvimento de competências como empatia e comunicação, características essenciais na formação do profissional de saúde. Por fim, o *Dispersando o Saber* mostrou que ações educativas em saúde no contexto escolar são fundamentais para promover o conhecimento e incentivar hábitos saudáveis, o que corrobora para a formação cidadã e para a melhoria da qualidade de vida dos estudantes, reforçando o papel da escola como espaço de transformação social.

Palavras-chave: Educação em saúde. Extensão universitária. Promoção da saúde.

Apoio: Secretaria de Ensino Superior – Ministério da Educação e Cultura (SESu/MEC).

Área: Saúde Pública.